



Unidade curricular: REABILITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA

Unidade curricular do 1º ano

Créditos: 05ECTS

Regime (tipo): Semestral (2º Sem.)

Carga horária

Total: 135

Contacto: TP 45

OT

Ano Lectivo: 2012/2013

Docente: Jorge Mascarenhas

OBJECTIVOS

- Capacidade para identificar as várias deficiências de uma zona urbana
- Capacidade para propor soluções para a respectiva revitalização urbana

PROGRAMA

1-Introdução

- Programa da disciplina
- Funcionamento das aulas
- Processo de avaliação
- Bibliografia
- Material necessário

2. Evolução dos núcleos urbanos nos últimos anos

3.-Estabelecimento dos limites da área de estudo e sua justificação

4.-Caracterização arquitectónica do edificado

5.- Caracterização construtivo do edificado

6.-Caracterização do edificado e do seu estado de conservação

- Estilos, tipologias, características singulares

7.-Avaliação do estado de conservação e tipo de intervenção (trabalhos globais)

8.-Espaços urbanos

- Avaliação dos espaços
- Mobiliário urbano
- Pavimentos urbanos
- Melhoria da atractividade
- Infra-estruturas

9.-Indicadores de perda de competitividade

- Degradação económica
- Perda de coesão social
- Perda de concentração
- Degradação física e ineficiências
- Mudança sócio-demográfica
- Enfraquecimento da ligação da cidade ao território
- Declínio da consciência ambiental

10-Medidas para tornar o meio urbano mais competitivo

- Para melhor governo das cidades
- Melhorar a postura do cidadão
- Aumentar a coesão social
- Entender os problemas do envelhecimento da população
- Reconhecer o papel das organizações de voluntários
- Contrariar a perda de concentração (tamanho e diversidade)

Contactos:
t: 249 328170
f: 249 328106
xxxxxxx@ipt.pt
www.ipt.pt



Mestrado em Reabilitação Urbana

- Melhorar a atractividade do meio físico
- Estimular a economia urbana
- Modernizar as infra-estruturas (transportes e comunicações)
- Estratégias para melhorar o ambiente económico
- Compreender as razões para o desemprego de longa duração
- Criar empregos
- Melhorar a oferta turística
- Incentivar a mobilidade suave no interior da cidade
- Procurar o equilíbrio sócio-demográfico
- Aumentar a ligação do meio urbano ao território
- Aumentar a responsabilidade ambiental

11.-Bem estar

- Mobilidade à pé
 - Acessos/barreiras
- Transportes urbanos
- Corredores para ciclistas
- Crime/protecção policial
- Serviços médicos
- Serviços religiosos
- Educação, Escola de diferentes graus
- Recreio, Estruturas desportivas
- Zonas verdes

12-Condições ambientais

- Ecosistemas
- Ruído (automóvel e de actividades)
- Poluição do ar
- Vegetação no logradouro
- Hortas de subsistência
- Jardins nas fachadas
- Ligações ao campo (território)
- Margens do rio
- Conflitos com o ambiente

13.-Identificação das potencialidades/ oferta turística

- Interesse educacional
 - Ecológico, arqueológico, museológico e hidrológico
 - Monumentos
 - Eco-sistemas
 - Objectos arqueológicos
- Estatuto cultural
 - Skyline
- Factores socio-económicos
 - Mercado
 - Capacidade de carga turística
 - Património e características vernaculares
 - Festas populares
- Recreio
 - Caça, pesca, picnic, navegação de recreio
- Estéticos e de interesse humano
 - Skyline, vistas



Mestrado em Reabilitação Urbana

- Espaços abertos
- Desenho da paisagem
- Económicos
 - Importância da ligação da cidade ao campo
 - Conhecimento do mercado
 - As tabernas
 - Cadeia de produção dos produtos extraídos
 - Restaurantes tradicionais
- 14.-Identificação de riscos
 - Naturais (Cheias e sismos)
 - Risco de incêndio
- 15.-Identificação de problemas e conflitos
 - Tráfego, risco de incêndio, condições ambientais, risco sísmico, deficiências de infra-estruturas, etc..
 - Crime, insegurança, desintegração de comunidades
- 16.-Sustentabilidade com sucesso.
 - Antecipar o futuro
 - Entender como cada um vê o território
 - O que cada um pode fazer
 - Cada construção tem um sistema envolvente
 - Revitalização do comércio tradicional
 - Melhorias das condições ambientais

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

- A avaliação consiste num trabalho prático constituído por várias fichas
- A avaliação é contínua e o regime de frequência é obrigatório
- Cada grupo pode ter um, dois ou três elementos
- No final será atribuída uma nota global do trabalho
- A medida que recebe as fichas o docente poderá fazer algumas perguntas aos alunos

Exame:

Consiste na entrega do trabalho

BIBLIOGRAFIA

- ARQUITECTURA POPULAR PORTUGUESA, Associação dos Arquitectos Portugueses, Lisboa 1988
- BAIRO ALTO, Tipologias e Modos Arquitectónicos, Helder Carita, C.M.L., Lisboa 1990
- BAIXA POMBALINA: Bases para uma intervenção e salvaguarda, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa 2004
- PORTO NA ÉPOCA DOS ALMADAS, Joaquim Ferreira Alves, Porto 1988
- SISTEMAS DE CONSTRUÇÃO VOL.V, O edifício de Rendimento Pombalino, Jorge Mascarenhas, Livros Horizonte

Tomar, 22 de Fevereiro de 2013
Jorge Mascarenhas (Professor Coordenador)